

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR – SETOR LITORAL

GUILHERME BRAGA DUTRA

A PROBLEMÁTICA DO USO DE CELULAR EM UMA ESCOLA PÚBLICA E UMA
PRIVADA NO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE GUARATUBA - PR

MATINHOS

2014

GUILHERME BRAGA DUTRA

A PROBLEMÁTICA DO USO DE CELULAR EM UMA ESCOLA PÚBLICA E UMA
PRIVADA NO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE GUARATUBA - PR

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Informática e
Cidadania como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Informática e Cidadania.

Orientador: Prof. Me. Paulo Gaspar
Graziola Junior.

MATINHOS
2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais e família, pois sempre me mostraram o caminho certo a seguir. Ajudando-me em todos os momentos da minha vida.

Ao professor e mediador Paulo Gaspar Graziola Junior, pois foi de extrema importância sua contribuição nesse trabalho.

E agradeço aos amigos que fiz na Universidade, pois sempre estiveram me apoiando durante esses quatro anos de curso.

Faço de mim casa de sentimentos bons, onde a má fé
não faz morada e a maldade não se cria.

Forfun

RESUMO

O celular é uma das tecnologias que mais evoluem no mundo, grandes empresas brigam pelo topo de vendas, buscando atender todos os públicos. Nesse contexto, na educação o celular em sala de aula causa posicionamentos favoráveis e contrários. Alguns defendem seu uso como uma ferramenta no ensino, outros proíbem, alegando que distrai e atrapalha o aluno, chegando a casos em que leis são elaboradas para a proibição de seu uso. Diante disso, resolvi me aprofundar no assunto, buscando saber o que realmente acontece em sala de aula, através de pesquisas e entrevistas com professores e alunos, identificando as potencialidades e os desafios. Os sujeitos da pesquisa foram alunos e professores do 3º ano do ensino médio de uma escola pública e outra particular do município de Guaratuba. Esse trabalho servirá para que alunos, professores e escolas tenham uma melhor visão, podendo assim, achar uma maneira de adequar o uso do celular em sala de aula, conscientizando alunos e capacitando professores para utilizarem da melhor maneira possível essa tecnologia. Como principais resultados, percebi que muitos professores têm o conhecimento de que o celular pode ser usado como uma ferramenta no ensino, porém, a maioria não o utiliza como uma ferramenta de ensino e de aprendizagem. Além disso, nas escolas que fiz as pesquisas, não existem projetos nem normas que regem o uso do celular em sala de aula, ficando ao professor a autoridade para “controlar” esse uso.

Palavras-chave: escola; sala de aula; uso do celular; educação digital.

ABSTRACT

The cell is one of the technologies that evolve over the world, major companies vie for top sales, trying to meet all audiences. In this context, education cell in the classroom because pro and con positions, some advocate its use as a tool in teaching, others prohibit claiming that distracts and disrupts the student, getting to where laws are made for banning your use. Dante also decided to delve into the subject, seeking to know what actually happens in the classroom through research and interviews with teachers and students, the potential and the challenges. The research subjects were students and teachers of the 3rd year of high school at a public school and one private of the municipality of Guaratuba. This work will serve for students, teachers and schools have a better view and can therefore find a way to tailor the use of cell phones in the classroom, educating students and training teachers to use the best possible way this technology. As main results, I realized that many teachers have the knowledge that the phone can be used as a tool in teaching, but most do not use it with a tool for teaching and learning. In addition, schools that did the research, there is no design or rules governing the use of cell phones in the classroom, getting the teacher the authority to "control" this use.

Keywords: school; the classroom; cell phone use; digital education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 JUSTIFICATIVA.....	9
2.1 DE ONDE VIM.....	9
2.2 REVISÃO DE LITERATURA	10
3 OBJETIVOS.....	13
3.1 OBJETIVO GERAL	13
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
4.1 EDUCAÇÃO DIGITAL	14
4.2 O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA	15
5 CAMINHOS METODOLÓGICOS.....	18
6 O QUE ENCONTREI.....	19
6.1 QUESTIONÁRIO PROFESSORES.....	19
6.2 QUESTIONÁRIO ALUNOS	24
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
8 REFERÊNCIAS.....	34
9 APÊNDICES	35

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade refém da tecnologia digital, usamos em todos os momentos, seja o despertador na hora de acordar, a internet e computador para trabalhar, o celular para se comunicar, entre outras.

Na área da tecnologia digital, temos o celular, que hoje se tornou algo indispensável, usado para inúmeras tarefas, seja para o lazer ou para o trabalho, e sendo um dos campos em que as grandes empresas vêm investindo. Uma problemática encontrada é o uso em sala de aula, existindo até leis e projetos de lei para proibição do uso nesses locais.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo identificar a problemática da utilização do uso do celular em uma escola pública e uma privada no ensino médio do município de Guaratuba - PR.

Pretendeu-se estudar as consequências do uso do celular por alunos em sala de aula, realizando uma pesquisa entre as duas escolas, particular e pública, estudando as possibilidades e desafios de tal utilização, por meio de entrevistas, com o objetivo de entender o ponto de vista de professores e alunos.

Esse trabalho tem a possibilidade de fornecer uma melhor visão do uso de celulares em sala de aula, identificando os potencialidades e desafios, o posicionamento dos alunos e professores sobre o assunto e a questão da tecnologia quanto à classe social.

Para uma melhor organização, primeiramente justifico meu trabalho, mostrando minha caminhada de vida e a revisão de literatura, na qual descrevo alguns pontos de pesquisa. Também apresento meus objetivos com esse trabalho e o que pretendo esclarecer. Além disso, fundamento meu trabalho, colocando conceitos importantes para o entendimento do assunto, como a Educação Digital e o uso do celular em sala de aula. Logo após defino os caminhos metodológicos, descrevo o que encontrei com esse trabalho, apresentando uma análise das pesquisas realizadas e finalmente, concluo meu trabalho com as considerações finais.

2 JUSTIFICATIVA

Neste capítulo descreverei minha caminhada, contando um pouco da minha infância, meus primeiros contatos com a tecnologia, a entrada na faculdade e a escolha do tema desse TCC.

2.1 DE ONDE VIM

Desde que lembro a tecnologia sempre fez parte da minha vida, seja jogando vídeo game com meus tios, ou assistindo aqueles filmes infantis inúmeras vezes no vídeo cassete. Conforme fui crescendo, o computador começou a fazer parte da minha vida. Aos 14 anos ganhei uma bolsa para fazer um Curso de Introdução à Informática, porém não conclui, pois a empresa fechou. Anos depois comecei um curso de Manutenção em Hardware, nesse mesmo período conheci o Curso de Informática e Cidadania, mesmo não sendo o que eu planejei para o futuro, escolhi fazer, pois estava envolvido na área e era a faculdade mais acessível na época.

Passei no vestibular, entrei na faculdade e logo percebi que o curso não era aquilo que esperava, mas decidi continuar, na espera da melhora. E assim foi até agora, não me arrependo, pois a UFPR Litoral me proporciona novos métodos de ensino, a integração entre cursos e módulos que possibilitaram uma nova visão de mundo.

Em minha turma fiz amizades que levarei para sempre, Renan e Melcki, os quais integraram comigo o Projeto de Aprendizagem “Informatização das Interações Culturais e Humanísticas (ICH’s)”. Neste projeto pretendíamos estudar uma maneira de informatizar o módulo Interação Cultural e Humanística que ocorre todas às quartas-feiras, com turmas mistas o qual desenvolvemos até o final, onde infelizmente tivemos que nos separar para fazer o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), pois o mesmo é individual.

Cheguei ao tema desse TCC, “A problemática do uso de celular em uma escola pública e uma privada no ensino médio no município de Guaratuba”, por ser

um tema muito discutido no meio educacional. Minha mãe é professora e sempre comenta sobre tal assunto, sendo que eu mesmo às vezes perco o foco da aula devido ao uso do celular. Mas o mesmo, já foi útil em algumas situações, em que precisei fazer pesquisas e outras atividades relacionadas à aula.

Desta maneira, a partir deste percurso de vida, resolvi pesquisar sobre este tema, tentando descobrir o melhor uso desta tecnologia em sala de aula, suas possibilidades e desafios.

2.2 REVISÃO DE LITERATURA

Mesmo antes de definir este tema de TCC, seguidamente lia e ouvia assuntos relacionados a ele em jornais, televisão e Internet. Basicamente informavam o uso do celular, como por exemplo: o professor retirando celular de aluno e quebrando, aluno filmando brigas em sala, usando como forma de “colar” em provas, conversas, entre muitas outras.

Muitas pessoas se posicionam favoráveis ao uso, outras contra, um exemplo é de uma matéria publicada no site Gestão Escolar (GIL, 2014),

“A Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, em maio de 2008, uma lei que proíbe alunos de usar celulares e aparelhos eletrônicos como MP3 players e videogames em escolas públicas e privadas da Educação Básica. Está liberada a utilização nos intervalos e horários de recreio, fora da sala de aula, cabendo ao professor encaminhar à direção o aluno que descumprir a regra. O Projeto de Lei que originou a norma diz que o uso do telefone pode desviar a atenção dos alunos, possibilitar fraudes durante as avaliações e provocar conflitos entre professores e alunos e alunos entre si, influenciando o rendimento escolar.(...)”

Complementando a matéria, o Projeto de Lei (Lei Nº 4.131/2008, do Distrito Federal) proíbe o uso de aparelhos celulares, bem como de aparelhos eletrônicos capazes de armazenar e reproduzir arquivos de áudio do tipo MP3, CDs e jogos, pelos alunos das escolas públicas e privadas de Educação Básica do Distrito Federal.

Acredito que antes da proibição, poderia ter sido feito um estudo, para tentar implantar um projeto regulando o uso do celular, fazendo com que esse seja um aliado na aprendizagem dos alunos.

Ao contrário do citado acima, em uma matéria publicada no site G1, Oliveira (2011), diz o seguinte,

“Enquanto muitos adultos procuram manter as crianças longe de seus smartphones, o americano David Thornburg, consultor em tecnologia e educação, se orgulha de ter criado um aplicativo para a neta brincar de desenhar na tela do aparelho. E, se alguns professores torcem o nariz para o uso de celulares em sala de aula, ele se empolga ao contar como ficou impressionado diante da atitude de uma aluna que, durante a aula, usou o aparelho para filmar um experimento que fazia e, dali mesmo, postou o vídeo no YouTube. Para ele, smartphones e tablets são tecnologias que estão quebrando paradigmas, já fazem parte do dia a dia e podem, sim, ser incorporadas às salas de aula.”

Podemos perceber como coisas simples podem ajudar e incentivar alunos e professores durante a aula, já que o celular se tornou um acessório que quase todas as pessoas utilizam. Penso que o melhor a fazer é encontrar uma alternativa para que, durante as aulas, seu uso traga benefícios a todos.

Além disso, em reportagem para o site Porvir (GOMES, 2013), apresenta um guia elaborado pela UNESCO (FIGURA 1), trazendo 10 recomendações políticas para ajudar o Governo a implantar esse recurso e 13 motivos para usar o celular em sala de aula. “Cada país está em um nível diferente no uso das tecnologias móveis em sala de aula. Por isso, é importante que cada um use o guia adaptado às suas necessidades locais”, diz Vosloo (2013).

O meu trabalho contribui para que sejam identificados e analisados através da pesquisa, as possibilidades e desafios do uso do celular em sala de aula. Além de esclarecer os dados sociais e tecnológicos na escola particular e pública. E assim podendo ajudar escolas a terem uma melhor visão sobre o assunto, tornando essa tecnologia uma aliada à educação.



FIGURA 1 – O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS EM SALA DE AULA

FONTE: 10 dicas e 13 motivos para usar celular na aula. Disponível em:

<<http://porvir.org/porfazer/10-dicas-13-motivos-para-usar-celular-na-aula/20130225>>

Acesso em: 28/05/2014.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Identificar a problemática da utilização do uso de celular em uma escola pública e uma privada no ensino médio no município de Guaratuba - PR.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar qual o uso efetivo e tempo médio de uso diário do celular por parte dos alunos em sala de aula;
- Perceber até que ponto a questão social (Escola Publica x Privada) determina na questão tecnológica do aparelho;
- Identificar as possibilidades e desafios do uso do celular em sala de aula;
- Procurar identificar se o uso do celular afeta ou não o desempenho do professor em sala de aula, assim como o do aluno;
- Identificar e relatar se a Escola possui algum projeto em que utiliza o celular nos processos de ensino e aprendizagem.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, descrevo alguns conceitos que vejo como importantes para desenvolver esta pesquisa, elencados a seguir: Educação Digital e o uso do celular em sala de aula.

4.1 EDUCAÇÃO DIGITAL

Atualmente a busca por tecnologias cresce cada dia mais e as escolas não ficam de fora, todos querem computadores para pesquisas, quadros interativos para melhor apresentação do conteúdo, entre outros. Porém é preciso ser cuidadoso, conforme cita BRITO (2012, p. 1),

“No início desse milênio, devido ao modelo econômico adotado pela maior parte dos países, a oferta e o acesso para aquisição e incorporação de novas ferramentas ao trabalho e lazer têm sido extremamente facilitados ao mercado consumidor. Demo (2006, p. 11) destaca que estas tecnologias “invadem o campo da educação, abrindo, de um lado, oportunidades virtuais praticamente inesgotáveis, e, de outro, reforçando o cinturão do mercado”. Por intermédio da redução de custos na produção, favorecendo a crescente popularização do consumismo, criam-se condições favoráveis para que diversas instituições adquiram enorme quantidade de produtos intitulados como tecnologia. A instituição escolar assim tem agido, contudo a inserção destas tecnologias em seu cotidiano não tem ocorrido naturalmente tampouco de forma amistosa”.

Percebemos que com o crescimento da tecnologia na educação, também cresce o número de empresas que começam a oferecê-las, e muitas escolas acabam adquirindo toda essa tecnologia educacional, mas não recebem o suporte e treinamento necessário para a utilização dos mesmos, invalidando algo que poderia trazer inúmeros benefícios.

Nesse contexto, o Brasil possui o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO), um programa educacional cujo objetivo é promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. Ele fornece todos os recursos necessários, em contrapartida, o município deve fornecer toda a estrutura e capacitação necessária para laboratórios e educadores.

Porém, conforme já citado, ganhar todo esse recurso, mas não receber o treinamento necessário, acaba invalidando o investimento, o que acontece em muitas escolas públicas pelo Brasil. Assim como presenciei em um trabalho da faculdade, no qual visitamos uma escola pública do município de Matinhos-PR e lá existia uma sala de informática, porém, de 20 computadores disponibilizados pelo governo, apenas cinco funcionavam e não havia um técnico ou professor de informática especializado para suporte.

Com toda essa tecnologia voltada para a educação, é de extrema importância que os educadores recebam treinamento e suporte para aproveitar ao máximo, porém,

“em muitos ambientes escolares persiste o receio preconceituoso de que a mídia despersonaliza, anestesia as consciências e é uma ameaça à subjetividade. A resistência de muitos (as) professores (as) a usar soltamente as novas tecnologias na pesquisa pessoal e na sala de aula tem muito a ver com a insegurança derivada do falso receio de estar sendo superado/a, no plano cognitivo, pelos recursos instrumentais da informática. Neste sentido, o mero treinamento para o manejo de aparelhos, por mais importante que seja, não resolve o problema.” (ASSMANN, 2005, *apud* ARAUJO et al., 2010, p. 14)

Um professor que saiba utilizar essa tecnologia para melhorar sua aula, de acordo com (ARAUJO, 2010), se desenvolve, articulando os alunos numa dinâmica de pesquisa/conhecimento/aprendizagem colaborativa.

É de extrema necessidade que a escola forneça a infraestrutura e treinamento necessário para tal desenvolvimento.

4.2 O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA

Quando falamos de celular em sala de aula, existem os prós e os contras, cada um com um posicionamento. Com isso, apresentarei dois pontos de vista em relação ao assunto.

Em uma prática pedagógica realizada em uma escola municipal da cidade de Canoas/RS, foi criado um documentário utilizando os celulares dos alunos de 7ª e 8ª série. E conforme a fala de uma professora (VIVIAN 2012, p. 11), “Ensinar através do uso de novas mídias parece ser um desafio que cria novos paradigmas em

relação à educação e transcende nossas expectativas, motivando o docente a ir sempre mais além.”.

Já em reportagem para o site Cidade Verde (FREITAS, 2014), Graciane Souza mostra uma situação ocorrida na Unidade Escolar Antônio Freitas, no município de José de Freitas/PI, onde mais de 90 alunos foram flagrados simultaneamente trocando conteúdo sexual através de seus celulares na escola. Assim, foi proibido o uso de tal nas dependências da escola, regra definida através de assembleia com mais de 250 pessoas, entre representantes do Conselho Escolar e Conselho Tutelar, pais e professores.

Percebe-se assim o “bom” e o “mau” uso da tecnologia nos exemplos citados, sendo que é necessário que se busque alternativas para o trabalho em sala de aula.

Como exemplo, no contexto da educação, pesquisando na internet, descobri muitos aplicativos gratuitos que são disponibilizados pra diversos sistemas operacionais de celulares, no Blog “Fabrica de Aplicativos” (YANG, 2013), Hugo Yang cita 5 aplicativos educacionais criados por alunos e professores para contribuir na aprendizagem.

O número um da lista de aplicativos é o “Ligado no ENEM”, nele estão disponíveis mais de 250 aulas das mais diferentes disciplinas, para alunos que irão fazer o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), e tudo totalmente gratuito. Ele cita também o aplicativo “Física Interativa”, o qual contém vídeo-aulas, resumos, fórmulas e testes de física, tornando o aprendizado da matéria mais fácil.

E não só aplicativos educacionais voltados à escola estão disponíveis para celular, o aplicativo “Primeiros Socorros”, o qual ensina como reagir a situações corriqueiras em que são necessárias atendimento à vítima, a ideia é ter no seu bolso um guia de primeiros socorros, conforme citado pelo autor.

Para tudo deve existir um controle, pois um celular pode ser o vilão e o herói na história. Existem muitos aplicativos educacionais, mas também para divertimento e distração, sendo assim, planejamento e conscientização são fundamentais nas escolas que pretendem usar o celular como uma forma de incentivar e auxiliar nas aulas. Caso contrário, como percebi nas pesquisas e entrevistas, que serão

descritas a seguir, seu uso será prejudicial, tanto ao aprendizado do aluno, quanto ao método que o professor trabalha em sala de aula.

5 CAMINHOS METODOLÓGICOS

Nesse trabalho os sujeitos da pesquisa foram alunos e professores do 3º ano do ensino médio de escola particular e pública, escolhidos de forma aleatória.

Justifico esta escolha, pois penso ser uma turma mais amadurecida, que estão prestes a realizar o vestibular, sendo interessante saber qual a visão que eles têm sobre o uso de celular em sala. Além disso, a escolha por uma escola pública e outra particular justifica-se no sentido de identificar se o contexto social reflete ou não na escolha da tecnologia do aparelho.

Foram elaboradas duas entrevistas semiestruturadas, uma para os professores (APÊNDICE A) e outra para os alunos (APÊNDICE B), podendo assim analisar e confrontar ambas as percepções. Foram realizadas 20 entrevistas com alunos e cinco com professores, por escola. Optei pelo não preenchimento do nome para ficar no sigilo e os entrevistados se sentirem mais a vontade para responder.

Conforme Triviños (2014, p. 85), “a entrevista semiestruturada, como um conjunto básico de perguntas que aponta fundamentalmente para a medula que preocupa o investigador, é uma das ferramentas que utiliza a pesquisa qualitativa para alcançar seus objetivos”.

Depois das entrevistas realizadas, os dados foram categorizados em tabelas do Excel e a partir destes foram gerados gráficos. A ideia é realizar uma análise quantitativa e a partir desta, uma análise qualitativa.

6 O QUE ENCONTREI

Neste capítulo trarei as respostas das entrevistas realizadas, em uma escola pública e uma particular, as quais foram respondidas por alunos e professores do 3º ano do ensino médio.

6.1 QUESTIONÁRIO PROFESSORES

Pergunta 1 - Permite que seus alunos utilizem o celular em sala de aula?

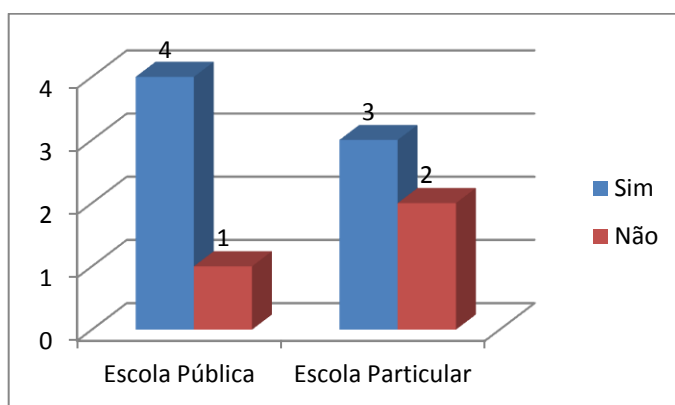


GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DE PROFESSORES QUE PERMITEM O USO DO CELULAR EM SALA.

FONTE: Entrevista Professores (APÊNDICE A)

Com base no gráfico acima (GRÁFICO 1) percebe-se que a maioria dos professores, em ambas as escolas, permite o uso do celular em sala de aula. Além disto, foi perguntado, para os que responderam não, qual a sua postura quando alguém utiliza em aula. Um dos professores da escola pública respondeu, “Pedir por gentileza não usar e explico que não faz bem, nem para a saúde, e o aprendizado”.

Em contrapartida, um dos professores da escola particular assinalou sim e não, explicando que permite o uso quando se refere à pesquisa de conteúdo, caso

contrário, ele pede ao aluno que desligue o aparelho e guarde, recolhendo-o se não obedecido.

Pelas respostas dos professores, percebi que a maioria libera o uso em sala, mas não tem um planejamento de como adaptar a tecnologia em aula para que não acabe se tornando uma distração e tirando o foco do aluno, e quando acontece isso, tenha de interromper a aula para chamar a atenção.

Pergunta 2 - Você acredita que os alunos que utilizam celular em sala, tem um maior aproveitamento dos que não o utilizam?

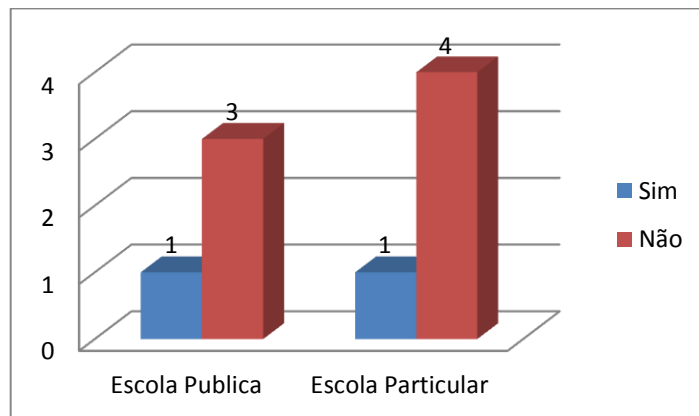


GRÁFICO 2 – APROVEITAMENTO EM AULA COM O USO DO CELULAR.

Fonte: Entrevista Professores (APÊNDICE A)

Com base no GRÁFICO 2, nota-se que a grande maioria dos professores acredita que o uso do celular não proporciona um maior aproveitamento em relação dos que utilizam.

Nessa questão, um dos professores da escola pública deixou a questão sem responder. Acredito que a maioria tem essa visão, pois percebe o celular como uma distração e não procura um meio de torna-lo um auxílio para suas aulas.

Pergunta 3 - Costuma utilizar esta tecnologia como forma de incrementar a metodologia em sala de aula? Como uma ferramenta de pesquisa no ensino e no aprendizado?

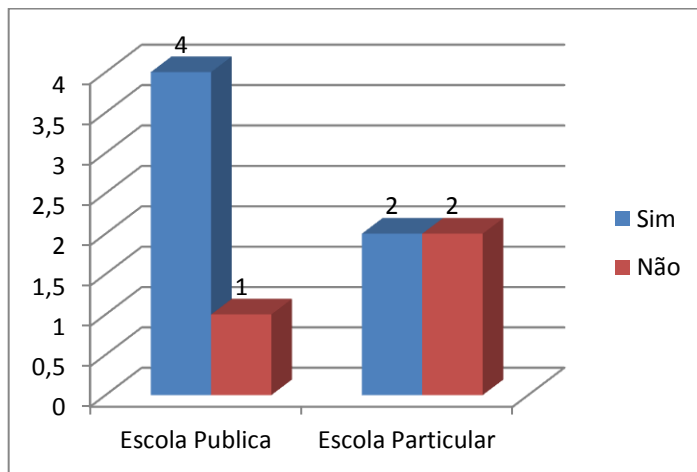


GRÁFICO 3 – RELAÇÃO DE PROFESSORES QUE UTILIZAM CELULAR COMO FORMA DE INCREMENTAR A AULA.

Fonte: Entrevista Professores (APÊNDICE A)

Nesse último gráfico, enquanto seis professores costumam utilizar o celular como ferramenta na aula, três não aderem ao uso. E nesta questão um professor da escola particular deixou a questão em branco.

Percebi que na questão anterior quase todos os professores não acham que exista um maior rendimento do aluno quanto à utilização do celular, mas nessa questão, a grande maioria diz usar o celular para incrementar a aula. Ficou meio que contraditório, mas em outras respostas percebi que a maioria vê o celular como alternativa para calculadora e dicionário, e na visão deles, isso é incrementar, porém, não levando o aluno a ter um maior rendimento.

Pergunta 4 - Você acha que o celular pode ser uma ferramenta para ajudar nos estudos? De que forma?

Não obtive respostas muito satisfatórias com essa pergunta, sendo que a maioria dos professores foram objetivos, “Sim” e “Não”. Dentro disso, selecionei duas respostas mais elaboradas, onde um professor da escola particular respondeu o seguinte: *“Através de recursos apenas para pesquisas formais (ferramentas*

próprias para cada conteúdo”). Enquanto um professor da escola pública diz: *“Acho que deve existir um controle para os alunos do ensino fundamental e médio, portanto o computador é melhor”*.

Pelas outras respostas, os professores que responderam sim descreveram que o celular é usado como alternativa para calculadora e dicionário apenas, não dando exemplos mais concretos de utilização. Isso pode ser reflexo de uma falta de treinamento e conhecimento das possibilidades do uso do celular.

Pergunta 5 - Você utiliza o seu celular durante as aulas? Se sim, de que forma?

Dos dez professores entrevistados, em ambas as escolas, apenas dois responderam que utilizam o celular em sala de aula, para pesquisa, estudo e comunicação com a família.

Desde que me lembro na minha vida escolar, foram poucos os professores que utilizavam celulares, a maioria deixava desligado e guardado, pois já vem de tempos à visão que o celular é um vilão, gerando distração e atrapalhando a aula.

Pergunta 7 - Como você percebe o uso do celular em sala de aula?

Enquanto a maioria respondeu como descobre que o aluno está utilizando o celular na aula, um professor do colégio particular descreveu: *“Percebo como uma forma positiva, é uma ferramenta que se for bem aproveitada é muito útil na aprendizagem”*.

E um professor da escola pública relatou: *“Crescente e desregrado. Os alunos ouvem música o tempo todo, acessam redes sociais e não se preocupam com as leis existentes nas postagens e compartilhamento de textos e imagens”*.

Nessa questão não obtive respostas muito satisfatórias, pois os professores interpretaram de uma forma errônea a pergunta. Mas consegui perceber que se existir regras e um planejamento, o celular pode ser sim um aliado a aula. Porém, desde que exista a colaboração e conscientização por parte dos alunos.

Pergunta 8 - Você tem conhecimento se a Escola possui algum projeto em que se utiliza o celular/ smarthphone?

Muitos professores não tinham conhecimento, e os que tinham confirmaram que nenhuma das escolas possui um projeto que integre o celular como uma ferramenta para auxiliar nos estudos.

6.2 QUESTIONÁRIO ALUNOS

Pergunta 1 - Possui celular?

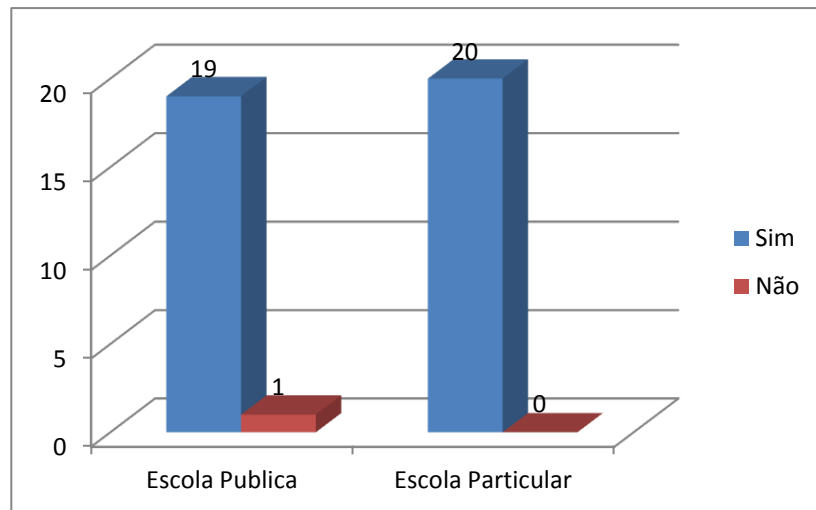


GRÁFICO 4 – RELAÇÃO DE ALUNOS QUE POSSUEM CELULAR.

Fonte: Entrevista Alunos (APÊNDICE B)

De todos os 40 alunos entrevistados, apenas um aluno da escola pública não possuía celular. Com isso podemos perceber que o celular se tornou algo “essencial”, ficando difícil encontrar alguém que não possua um aparelho. Nessa questão, não percebi diferença na questão social entre as escolas.

Pergunta 2 - Qual o tempo de utilização diária em média do celular?

Nessa questão obtive valores bem diferenciados, enquanto alunos responderam que utilizam em média 30 minutos por dia, alguns responderam 24 horas. Mas em um cálculo de média, os alunos da escola pública utilizam o celular cerca de 11 horas por dia. Enquanto os alunos da escola particular ficam 10 horas no celular por dia.

Apesar das respostas um pouco exageradas, provavelmente a maior utilização pelos alunos da escola pública se deve à maior falta de regras na escola, em contrapartida da escola particular, onde a utilização durante as aulas já é mais rigorosa.

Pergunta 3 - Para que utiliza o celular?

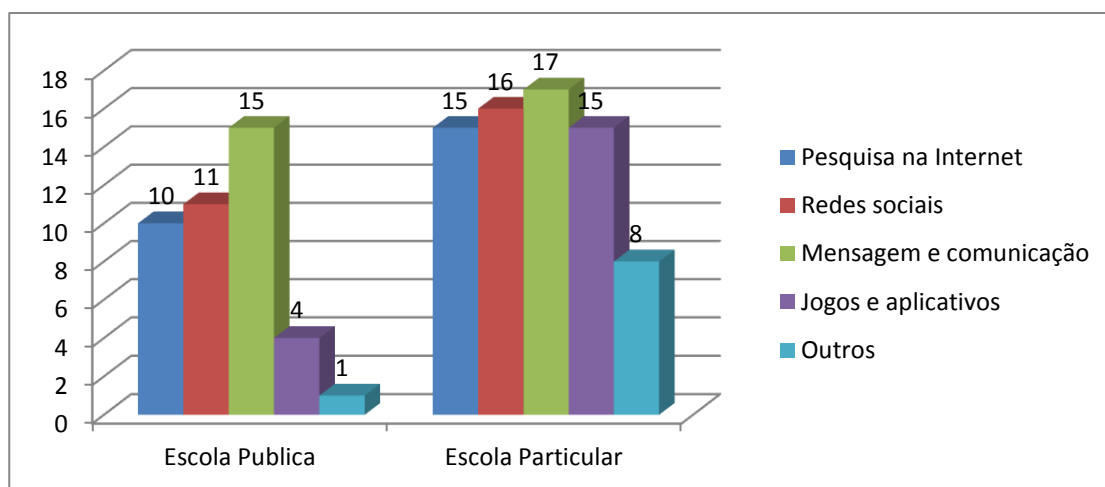


GRÁFICO 5 –UTILIZAÇÃO DO CELULAR.

Fonte: Entrevista Alunos (APÊNDICE B)

Nessa questão fica possível perceber que os alunos da escola pública utilizam o celular, na sua maioria, para mensagens, comunicação e redes sociais. Enquanto os alunos da escola particular fazem um uso mais completo de todas as ferramentas disponíveis dos aparelhos, inclusive “Jogos e Aplicativos”. Assim percebemos uma diferença entre as escolas, uma possível explicação é a questão tecnológica, pois na “Pergunta 8”, os celulares dos alunos da escola particular são mais modernos.

Pergunta 4 - Costuma utilizar o celular em sala de aula?

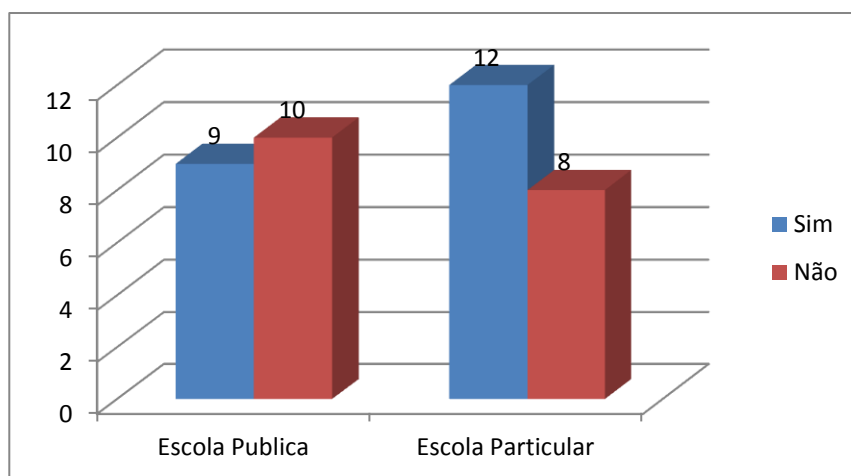


GRÁFICO 6 – RELAÇÃO DE ALUNOS QUE COSTUMAM UTILIZAR O CELULAR EM SALA DE AULA.

Fonte: Entrevista Alunos (APÊNDICE B)

Com o gráfico, notamos que na escola particular o número de alunos que utilizam o celular em sala é superior à escola pública. Sendo que no contexto geral, o número de alunos que fazem o uso em sala, é superior aos que não utilizam.

Para os que responderam sim, foi questionado para que o utilizam em sala, a grande maioria respondeu que usa para pesquisas, ver o horário, checar redes sociais e comunicação, calculadora e tradutor de textos.

E ao serem questionados se o uso afeta positivamente ou negativamente o seu desempenho, obtive os dois pontos vista, que podem ser resumidos nessas duas respostas.

“Negativamente porque uma hora ou outra o aluno vai usar algum aplicativo que distrai e não presta atenção na aula”

“Positivamente na maioria das vezes, pois pesquiso assuntos da aula e não é durante explicações, apenas quando faço exercícios”.

Pelas respostas que obtive, percebi que muitos alunos, assim como os professores, veem o celular como uma distração, e que sua utilização em aula se resume à calculadora, dicionário e algumas pesquisas. Acredito que com um projeto, ambas as escolas poderiam ser beneficiadas, pois como já descrito nesse trabalho, o celular pode ser uma alternativa a falta de computadores na maioria das escolas.

Pergunta 5 - O Colégio proporciona alguma atividade ou incentiva o uso do celular como forma de complemento aos estudos?

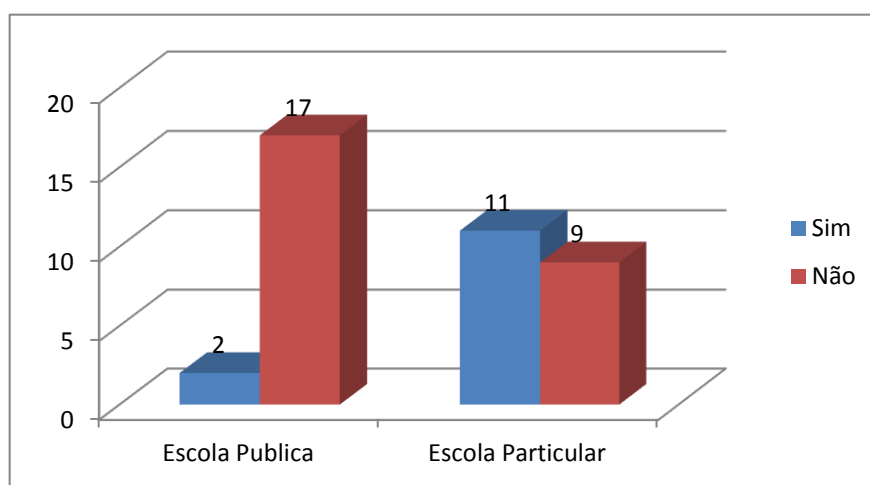


GRÁFICO 7 – INCENTIVO AO USO DO CELULAR EM SALA DE AULA.

Fonte: Entrevista Alunos (APÊNDICE B)

Neste gráfico, pude perceber uma grande diferença entre as escolas, em que na pública a grande maioria dos alunos relata que não há incentivo para o uso do celular, em contrapartida na escola particular, muitos alunos relataram que são incentivados.

Dos dois alunos que responderam sim, da escola pública, as respostas foram: “Para pesquisas (alguns professores)”. Enquanto na escola particular, obtive respostas com: “Algumas atividades de inglês e biologia, os professores incentivam o uso dos aparelhos dentro de sala” e “Algumas vezes em pesquisas quando os pcs do colégio estão ruins (praticamente sempre)”.

Novamente percebo que o celular só é visto como uma alternativa para calculadora, dicionário e algumas pesquisas. Faltando o conhecimento das muitas maneiras que o celular pode ajudar em sala.

Pergunta 6 - Já utilizou o celular como forma de estudo? Para pesquisar assuntos relacionados à matéria, tirar dúvidas, entre outros.

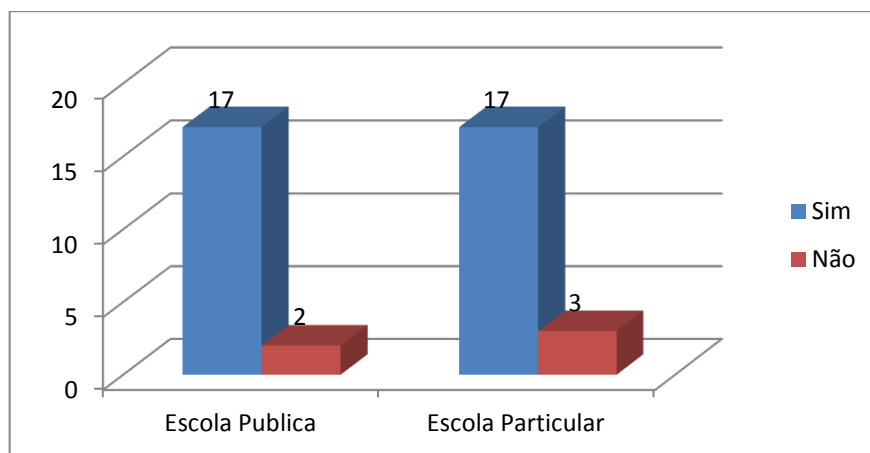


GRÁFICO 5 – RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE UTILIZARAM O CELULAR COMO FORMA DE ESTUDO EM SALA DE AULA.

Fonte: Entrevista Alunos (APÊNDICE B)

Percebo nessa questão, que existe a necessidade dos alunos, em ambas as escolas, de pesquisarem conteúdos para complementar as aulas, em que a grande maioria já realizou utilizando o celular. É uma prova de que o celular pode ser sim um aliado ao aluno, desde que usado com responsabilidade.

Pergunta 7 - Você acha que o celular pode ser uma ferramenta para ajudar nos estudos? De que forma?

Essa pergunta resultou em respostas bem produtivas, citarei abaixo as melhores respostas entre colégio público e particular.

“Com certeza, tem acesso à internet, o que proporciona pesquisa. Além disso há aplicativos educacionais”. (escola particular)

“Se usado de forma correta (como um material de pesquisa e apoio), certamente pode ser proveitoso durante o estudo”. (escola particular)

“Sim, em pesquisas, caso as aulas tenham maturidade suficiente para isso, evitando o uso do mesmo para coisas inúteis”. (escola particular)

“Sim, nem sempre temos como fazer pesquisa de trabalhos, sem computador o celular é o meio mais rápido de pesquisa”. (escola pública)

“Não, mais sim como uma forma de “socorro” para tirar duvidas e procurar algo que não acha em livros”. (escola pública)

“Talvez, se for usado somente como ferramenta de pesquisa pode ajudar”. (escola pública)

É possível notar que o posicionamento dos alunos de ambas as escolas é bem parecido, o celular pode ser uma ferramenta de ensino desde que seja usado com sabedoria.

Pergunta 8 - Qual a marca e modelo do seu celular?

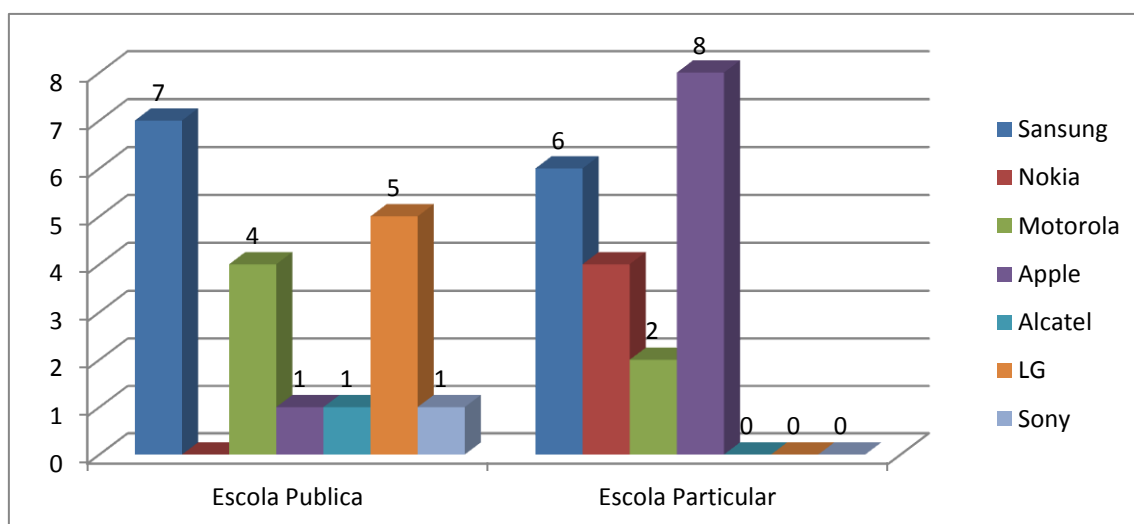


GRÁFICO 6 – RELAÇÃO DAS MARCAS DE CELULAR UTILIZADA PELOS ALUNOS.

Fonte: Entrevista Alunos (APÊNDICE B)

Nessa questão, procurei identificar se há uma diferença na questão tecnológica, comparando ambas as escolas, para ver se o social reflete no valor e modelo do celular.

Podemos levar em consideração, que para estudar em uma escola particular, o aluno deve ter uma condição financeira boa, devido aos altos valores de mensalidade e material didático. Mas não necessariamente um aluno de escola pública, deva ser pobre ou uma condição financeira baixa, às vezes pode ser uma escolha dos pais optar pelo ensino público, assim como conheço várias pessoas.

Através das respostas descritivas, pude notar que enquanto a grande maioria dos alunos da escola particular possuem celulares considerados *tops* de linha, de alto valor e de marcas mais “famosas”, como a “Apple” (celulares que custam em média R\$ 1500,00), os alunos da escola pública em sua maioria, tem celulares populares, de um preço mais acessível, considerado “celulares de entrada” pelas marcas, como descrito em uma das respostas “Alcatel (daqueles tijolo)” (celulares que não passam dos R\$ 500,00).

Isso pode ser reflexo do que acontece hoje em dia, onde a grande maioria quer ter o melhor produto, muitas vezes não por necessidade, mas pra se encaixar na sociedade capitalista que cria uma falsa imagem do que é ideal, levando as pessoas a gastarem dinheiro sem precisarem.

Pergunta 9 - Com que frequência troca de celular?

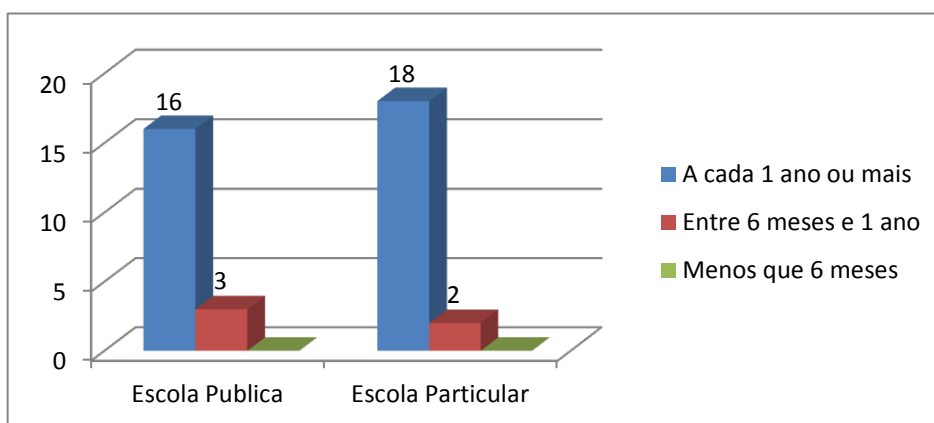


GRÁFICO 7 – RELAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE TROCA DE CELULAR.

Fonte: o autor.

Nessa questão, ficou quase igual as respostas, os alunos trocam a cada um ano ou mais, não havendo uma diferença significativa entre as escolas.

Pergunta 10 - Qual o principal motivo da troca?

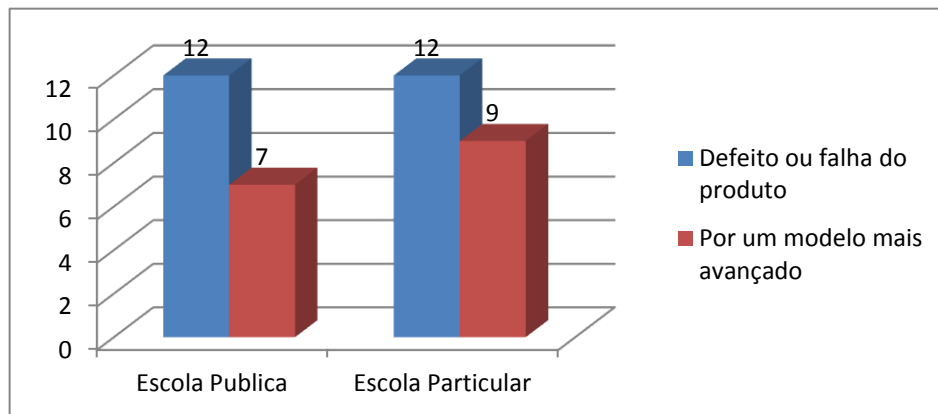


GRÁFICO 8 – PRINCIPAL MOTIVO DE TROCA DE APARELHOS.

Fonte: Entrevista Alunos (APÊNDICE B)

Essa questão serve como um complemento da pergunta 9. A grande maioria dos alunos troca seu celular a cada um ano ou mais, devido a defeito ou falha do produto. Podendo perceber uma leve diferença para a escola particular, em que alguns alunos trocam por modelos mais avançados.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui com esse trabalho que a grande maioria dos professores e alunos possuem conhecimento sobre o celular, identificando que o uso do mesmo pode ser usado como uma forma de ajudar e melhorar a aula. Assim como também pode ser um vilão, fazendo o aluno perder o foco e a atenção devido às inúmeras funções do celular. Tudo irá depender se a escola possui ou não um plano de uso para os celulares.

Identifiquei que as duas escolas da pesquisa não possuem um projeto para a inclusão do celular em aula, como relatado pelos alunos. Falta o apoio da escola, ficando ao encargo do professor, permitir, controlar e punir o uso, de acordo com seu ponto de vista, pois quando permitem o uso, é para pesquisas, traduções e como calculadora apenas.

Consegui perceber que se existisse um projeto bem elaborado, para a utilização do celular em ambas as escolas, os alunos poderiam ter um aliado a mais nos estudos, como citado em alguns artigos e reportagens nesse TCC. Assim como, a conscientização e treinamento de professores e alunos. E é claro, o celular não substituirá o professor em sala, mas pode servir como um complemento à aula, em alguns momentos específicos.

Através da entrevista com os professores, pude concluir que alguns têm conhecimento sobre os benefícios que o uso do celular pode trazer a aula, mas a grande maioria vê o celular como uma distração. E não houve muita diferença de respostas entre professores da escola pública e particular.

Percebi que os professores liberam o uso, mas dizem que não gera um maior aproveitamento ao aluno. Isso pode ser a falta de um planejamento em ambas as escolas, pois muitos alunos utilizam o celular como forma de distração durante a aula, ficando ao professor regulamentar esse uso.

Notei também que muitos dizem ver o celular como uma forma de ajudar no aprendizado, porém quando questionados em que contexto, a maioria respondeu que usa como calculadora e dicionário apenas.

Com os questionários aplicados aos alunos, consegui perceber que no geral, eles veem a possibilidade de usar o celular para ajudar os estudos em sala, onde a maioria tem a consciência que é muito fácil se distrair com os aplicativos existentes, como citado por um aluno, em que diz que pode ser usado caso as aulas tenham maturidade suficiente para isso, evitando o uso do mesmo para coisas inúteis.

Notei que a questão social influencia apenas na escolha do aparelho em relação à marca e preço, enquanto alunos da escola pública possuem celulares considerados “simples”, os alunos da escola particular apresentam celulares “tops de linha”. Porém, a média de utilização diária ficou praticamente igual para ambos os alunos.

Para finalizar, com um maior tempo de estudo e mais pesquisas em diversas escolas, conseguiria obter resultados mais satisfatórios. Mas com o que consegui até agora, existe a probabilidade da criação de projetos que envolvam o celular e o ensino, serem elaborados, pois como percebi, não é toda escola que tem um bom suporte de computadores e outras tecnologias, tornando-o uma alternativa, já que a cada dia ele fica mais completo e acessível, além de ser algo portátil e que a grande maioria possui.

A ideia é posteriormente entregar uma cópia deste TCC para a escola como uma devolutiva da pesquisa que propuseram a responder, para quem sabe, provocar alguma mudança e motivar projetos envolvendo tecnologias, principalmente as móveis, para que assim possam ser implantados.

8 REFERÊNCIAS

GIL, Juca. -:Lei proíbe uso de celular na sala de aula. Disponível em: <<http://gestaoescolar.abril.com.br/politicas-publicas/lei-proibe-uso-celular-sala-aula-739266.shtml>> Acesso em: 06/06/2014.

OLIVEIRA, Maria Angelica -: Especialista americano defende uso de celulares e tablets em sala de aula. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2011/05/especialista-americano-defende-uso-de-celulares-e-tablets-em-sala-de-aula.html>> Acesso em: 28/05/2014.

GOMES, Patricia -: 10 dicas e 13 motivos para usar celular na aula. Disponível em: <<http://porvir.org/porfazer/10-dicas-13-motivos-para-usar-celular-na-aula/20130225>> Acesso em: 28/05/2014.

BRITO, Glaucia da Silva. A Inserção De Tecnologias Na Prática Docente: Fazendo O Mesmo De Forma Diferente, 2012. UFPR
PROINFO -: Programa Nacional de Tecnologia Educacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=462>> Acessado em: 01/06/2014.

ARAUJO, Ivanildo Amaro de. Formação De Professores E Tecnologias Da Informação E Da Comunicação: Professor, Você Tem Medo De Quê?, 2010.

VIVIAN, Caroline Deprá. O Uso Do Celular Como Recurso Pedagógico Na Construção De Um Documentário Intitulado: Fala Sério!, 2012. Revista Digital da CVA – Ricesu.

FREITAS, José de. -: Após imagens eróticas, escola estadual proíbe uso do celular. Disponível em: <http://www.cidadeverde.com/josedefreitas/josedefreitas_txt.php?id=59144> Acessado em: 01/06/2014.

YANG, Hugo. -: Fabrica de Aplicativos. Disponível em: <<http://blog.fabricadeaplicativos.com.br/2014/05/27/5-aplicativos-educacionais-que-nos-deixam-orgulhosos/>> Acessado em: 04/09/2014.

9 APENDICES

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PROFESSORES

Colégio: _____

Matéria: _____

1 - Permite que seus alunos utilizem o celular em sala de aula?

() Sim

() Não

Se não, qual sua postura quando alguém utiliza em sua aula?

2 - Você acredita que os alunos que utilizam celular em sala, tem um maior aproveitamento dos que não o utilizam?

() Sim

() Não

3 - Costuma utilizar esta tecnologia como forma de incrementar a metodologia em sala de aula? Como uma ferramenta de pesquisa no ensino e no aprendizado?

() Sim

() Não

4 - Você acha que o celular pode ser uma ferramenta para ajudar nos estudos? De que forma?

5 - Você utiliza o seu celular durante as aulas?

() Sim

() Não

Se sim, de que forma?

7 - Como você percebe o uso do celular em sala de aula?

8 - Você tem conhecimento se a Escola possui algum projeto em que se utiliza o celular/smarthphone?

APÊNDICE B - QUESTIONARIO ALUNOS

Colégio: _____

Idade: _____

Gênero: M () F ()

1 - Possui celular?

() Sim

() Não

Se sim, quantos? _____

2 - Qual o tempo de utilização diária em média do celular?

_____ Horas

3 - Para que utiliza o celular?

() Pesquisa na Internet

() Redes sociais

() Mensagem e comunicação

() Jogos e aplicativos

() Outros

4 - Costuma utilizar o celular em sala de aula?

() Sim

() Não

Se sim, para que o utiliza durante as aulas?

Você acredita que o uso afeta positivamente ou negativamente o seu desempenho em sala de aula?

5 - O Colégio proporciona alguma atividade ou incentiva o uso do celular como forma de complemento aos estudos?

() Sim

() Não

Se sim, quais?

6 - Já utilizou o celular como forma de estudo? Para pesquisar assuntos relacionados à matéria, tirar dúvidas, entre outros.

() Sim

() Não

7 - Você acha que o celular pode ser uma ferramenta para ajudar nos estudos? De que forma?

8 - Qual a marca e modelo do seu celular? _____

9 - Com que frequência troca de celular?

() A cada 1 ano ou mais

() Entre 6 meses e 1 ano

() Menos que 6 meses

10 - Qual o principal motivo da troca?

() Defeito ou falha do produto

() Por um modelo mais avançado

Outros: _____